

# Firme no Leme

JORNAL DO BRASIL 24 JUN 2003

O contraste é curioso mas não surpreende. Alvo de críticas no âmbito interno, a política econômica do governo Lula é louvada no exterior. Nos fóruns internacionais, são cada vez mais frequentes os elogios ao trabalho da equipe comandada pelo ministro da Fazenda, Antônio Palocci. Todos tiram o chapéu para a ênfase no combate à inflação e no fortalecimento dos fundamentos da economia. O fato repetiu-se, na Casa Branca, durante a reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o presidente George W. Bush. O esforço do Brasil foi motivo de reverência.

Em terras brasileiras, porém, a polêmica sobre a economia não cessa. Os setores que sentem na pele os efeitos da austeridade fazem pressão. Muitas vozes se levantam a favor da retomada do crescimento e do abandono imediato das restrições fiscais e mo-

netárias. Como se esse fosse o melhor caminho. Definitivamente, não é. Está certo o ministro Palocci quando adverte que os riscos não foram de todo eliminados. O processo econômico, de fato, ainda não está sob controle.

Destaque-se que o cenário internacional não é animador. Os Estados Unidos continuam mergulhados em incerteza. O Federa Reserve se reúne amanhã e os analistas divergem sobre sua decisão. A União Européia voltou-se para dentro e o Japão não consegue sair da crise.

O Brasil depende de si. Consistência e perseverança são as palavras-chaves. Se o governo Lula não ceder às pressões, vai colher os frutos dentro de seis meses. Tem de manter o rumo, firme no leme. O êxito está próximo e servirá de exemplo para outros países. O mundo está atento ao que acontece no Brasil. E torce a favor.